

## **SIGNIFICADO, CRIATIVIDADE E ORGANIZAÇÕES QUE APRENDEM: CAMINHOS NA LITERATURA DE LIDERANÇA ESPIRITUAL E GESTÃO**

**MARINA CERQUEIRA MARINHO**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**MARTINHO ISNARD RIBEIRO DE ALMEIDA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Agradecimento à orgão de fomento:

CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao PPGA-FEA/USP (Programa de Pós-graduação Acadêmica em Administração da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo).

## **SIGNIFICADO, CRIATIVIDADE E ORGANIZAÇÕES QUE APRENDEM: CAMINHOS NA LITERATURA DE LIDERANÇA ESPIRITUAL E GESTÃO**

### **Introdução**

Na academia, a liderança espiritual (LE) é observada com significado e criatividade para a criação de espiritualidade no local de trabalho. Já foi vista na melhoria de bem-estar individual em linhas da corrente teórica da psicologia positivista como o conceito de flow, experiência ótima no trabalho e lazer (Csikszentmihalyi & LeFevre, 1989). LE foi vista como motivação, para “criar visão e congruência de valores em toda a equipe estratégica e capacitada e nos níveis individuais e, em última análise, promover níveis mais elevados de comprometimento organizacional e produtividade”(Fry, 2003).

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Poucos investigadores resumiram e sintetizaram a literatura de LE existente em ciências administrativas por meio de revisões sistemáticas. Seguindo a proposta de estudos que relacionam a LE às organizações e combinam a revisão da literatura com metodologia bibliométrica, este estudo busca, mais especificamente, abordar as principais questões de investigação. Como poderia a literatura existente sobre LE avançar para a contribuição dos gestores organizacionais? O objetivo principal aqui foi sistematizar a literatura de LE e mostrar como ela pode ser útil para os gestores organizacionais.

### **Fundamentação Teórica**

A LE foi definida como compreendendo os valores, atitudes e comportamentos que são necessários para motivar intrinsecamente a si mesmo e aos outros, para que tenham um sentimento de sobrevivência espiritual através do chamado e da adesão (Fry, 2003). E na vista da dimensão espiritual, em que pessoas espiritualmente saudáveis têm um forte senso de propósito (McKinsey Health Institute, 2024). A LE está a disseminar meios de harmonizar o crescimento e desempenho lucrativo financeiro com a necessidade de desenvolver novos modelos de negócios para significado e criatividade (Fry & Nisiewicz, 2013).

### **Metodologia**

A abordagem metodológica deste artigo respeita os procedimentos metodológicos de bibliometria e revisão da literatura. integra as literaturas de LE, tradução do conhecimento e criatividade. Foram extraídos na base Web of Science - Coleção Principal (Clarivate Analytics / Thomson Reuters) no período de agosto de 2023. Foram utilizados os termo “spiritual\* leader\*”. Para refinamento da pesquisa, utilizou-se os filtros de “Management” e “Business”. Para sintetizar e categorizar literaturas relacionadas em um campo de estudo, resultando um total de 359 trabalhos sobre LE.

### **Análise dos Resultados**

Os resultados foram analisados conforme a metodologia de pesquisa bibliométrica. A discussão foi realizada com análise de conteúdo dos artigos. A seguir serão apresentados os resultados obtidos por meio dos relatórios analíticos e de citação do Web of Science. Foram identificados: (1) Evolução no tempo e citações. (2) Geografia dos artigos: distribuição dos artigos entre os países (3) Colaboração entre países (4) Periódicos. Foram analisadas e discutidas as palavras-chave dos artigos de significado, criatividade e organizações que aprendem no Vosviewer

### **Conclusão**

Este artigo oferece contribuições na literatura. O objetivo principal aqui foi sistematizar a literatura

de LE e mostrar como ela pode ser útil para os gestores organizacionais. Revisamos a LE com as dimensões de significado, criatividade e organizações que aprendem. Isso nos permitiu formular uma estrutura que inclui no modelo a dimensão de tradução do conhecimento científico, que permitirá aos pesquisadores prosseguirem em uma nova linha de estudos.

### **Referências Bibliográficas**

Burack, E. H. (1999). Spirituality in the workplace. *Journal of organizational change management*, 12(4), 280-292. Csikszentmihalyi, M., & LeFevre, J. (1989). Optimal experience in work and leisure. *Journal of personality and social psychology*, 56(5), 815. Fry, L. W. (2003). Toward a theory of spiritual leadership. *The leadership quarterly*, 14(6), 693-727. Fry, L. W., & Nisiewicz, M. S. (2020). *Maximizing the triple bottom line through spiritual leadership*. Stanford University Press.